

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERFIL VACINAL REFERIDO PELOS GRADUANDOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Relatoria: MONIZE ANDREIA THOMÉ

Marilane Cogo

Autores: Lediane Dalla Costa
Aparecida Donizetti de Araújo Marchi
Veridiane Maieski

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Monografia

Resumo:

A vacinação é considerada como recurso de enorme importância na profilaxia das doenças, sendo a vacina uma substância produzida com bactérias ou vírus. Nelas são utilizados os mesmos agentes causadores da doença, mas inativados, atenuados, modificados ou utilizados apenas em partes. A sua função é preparar o organismo contra o ataque de agentes patogênicos através do sistema de defesa, impedindo assim o desenvolvimento da doença ou amenizando os sintomas. Neste contexto, o presente estudo busca identificar qual é o perfil vacinal referido pelos graduandos dos cursos da área da saúde da Universidade Paranaense – Unipar, de Francisco Beltrão. A amostra foi constituída por 50 graduandos do último ano dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Biomedicina e Ciências Biológicas, com idade entre 20 a 40 anos. Os dados foram coletados através de um questionário com 10 questões abertas e fechadas sobre o tema, realizado no período de julho a setembro de 2010. Após coletados, os dados foram agrupados por meio de gráficos. Os dados demonstraram que a maior representatividade foi do curso de Ciências Biológicas com 18 (36%), seguido pelo curso de Enfermagem, com 14 (28%). A faixa etária com maior predominância foi de 20 a 25 anos (66%), o sexo feminino predominou em todos os cursos, sendo mais relevante nos cursos de Enfermagem e Ciências Biológicas. Pôde-se analisar que 43 (86%) dos graduandos nunca sofreram algum tipo de acidente com material biológico, e 5 (71,4) que sofreram algum tipo de lesão não realizaram a notificação. Quando questionados se foram imunizados na infância, o resultado foi unânime (100%), e quando questionados em relação às vacinas preconizadas para os profissionais da área da saúde pudemos identificar que as vacinas preconizadas são Hepatite B com (94%), dT com (76%) e gripe (58%). Após avaliação da carteira vacinal dos graduandos dos cursos da área da saúde, foram obtidos resultados que reforçam a necessidade da imunização, pois a metade, um número de 25 (50%) dos acadêmicos apresentaram um esquema vacinal incompleto. Portanto, é relevante atingir maiores índices de cobertura vacinal dos graduandos, realizando ações educativas de conscientização acerca da importância da imunização adequada, e sobre a prevenção de acidentes, principalmente nos grupos de significativo risco de exposição a infecções, como os profissionais da área da saúde.